

Noticias e informações locais

Vizeu

O tempo correu um pouco fresco e humido, como não é proprio do mez de junho, mas o que longe de contrariar as principaes culturas beneficiou as do milho, feijão, etc.

Estão feitas as ceifas do centeio, cevada e linho.

A produção do centeio e cevada foi regular.

Os linhos agradaram muito; na maior parte do concelho de Mangualde cultivava-se o linho gallego.

Os batataes que se apresentavam promettedores, fazendo antever boa colheita, comecam em alguns pontos a serem invadidos pela *molestia a peronospera infestans*.

Comecam as sachas nos milharaes dos lameiros, que se apresentam muito esperancosos.

Os preços de alguns generos de produção agricola, que regularam no mez de junho nos mercados d'esta cidade, são os seguintes:

Milho amarello...	320	por 15 litros
» branco....	340	»
Trigo gallego....	480	»
Centeio.....	280	»
Feijão (gango)..	440	»
» branco....	800	»
Batata.....	160	por 30 kilog.

O milho desceu este anno 160 réis

em alqueire, dando logar a que os lavradores cada vez mais supportem os horrores da crise agricola que atravessa o paiz.

Em vista do estado decadente dos mercados e sobre tudo por causa da baixa do preço do milho, a camara municipal do concelho de Vizeu, requereu pelo Ministerio da Guerra, para que o pão fornecido aos soldados do regimento aqui aquartellado, seja fabricado com farinha d'aquelle cereal, que é na localidade preferida á do trigo e para dar consumo á nossa principal produção.

O vinho regula actualmente de 600 a 620 por 25 litros, o que accusa uma subida de 50 a 60 réis por aquella medida.

E' auspiciosa a futura colheita do vinho se qualquer accidente não vier ainda contraria-la.

Tem havido falta de braços nos granjeios, pelos trabalhadores preferirem os serviços da construcção do caminho de ferro e outros de obras publicas mais bem remunerados.

Os jornaes tem regulado para homens de 200 a 240 e vinho em alguns pontos e para as mulheres de 120 a 140 sem alimentos, nas ceifas e na sachas do milho.

O preço nas feiras do gado bovino e suino tem-se mantido.

J. F. GRILLO.

Fronteira

Apreciando como lavrador os effeitos da trovoad de 6 junho, com que se tem feito tanta bulha, quer-me bem parecer que para o geral do concelho deu mais do que tirou.

Ninguem poderá contestar que as chuvas que a acompanharam beneficiaram muito as cearas em geral e particularmente as de trigo ribeiro semeado de primavera.

Os prejuizos longe de serem geraes, foram ao contrario bastante circumscriptos.

O graniso destruiu algumas cearas completamente, mas isto apenas em parte

da freguezia da villa, Senhora da Atalaya onde menos semeada estava, de modo que aqui mesmo onde tambem mais fortes foram os effeitos, quem perdeu foi o pequeno cieireiro, que só tinha a ceara e esta no sentido da corrente da tempestade.

Apesar da grande intensidade das descargas, não houve felizmente desgraças pessoas a lamentar, nem perdas de gado.

O que ficou completamente perdido ou muito deteriorado foram os fructos e as culturas, das vinhas e das poucas e pequenas hortas nas proximidades da villa.

Em parte o mal já vae reparado e